

30/11/1986

Lula afirma que ministro mentiu na TV

São Paulo — “O ministro da Justiça, Paulo Brossard, fez terrorismo marrom do mais baixo nível na TV ao mentir vergonhosamente sobre os incidentes de Brasília”, acusou o presidente nacional do PT, Luís Inácio Lula da Silva. Ele comparou a ocorrência da última quinta-feira no Distrito Federal com o caso Riocentro, os incêndios de bancas de jornais ocorridos no início da década no Rio de Janeiro e em São Paulo, as provocações policiais nas greves de São Bernardo do Campo e o recente caso de Leme (SP), um conflito de bóias-frias e PMs, que resultou em duas mortes e acusações de autoridades ao PT afinal desmentidas pelo inquérito policial. Nesse último caso, o PT moveu uma ação judicial contra o governo por calúnia, injúria e difamação.

Na opinião de Lula, deputado federal mais votado do país, seria mais útil e mais importante para a população que o ministro da Justiça utilizasse os meios de comunicação de massa para explicar ao povo por que o governo decidiu “acabar com o congelamento de preços e com o Plano Cruzado”. Para eles, Brossard “não teve coragem suficiente para dizer que os protestos pacíficos da tarde de quinta-feira eram contra o decreto-lei apostado de forma indecorosa, idêntico ao que era feito pela ditadura”.

O presidente nacional do PT afirmou que a polícia do DF não prendeu os manifestantes que atearam fogo em carros e ônibus na rodoviária porque, “se assim fizesse, o ministro da Justiça teria que reconhecer que eles pertenciam aos quadros da própria política brasileira, ou seja, eram subordinados do senhor Brossard”.

(Página 8)